

# Fundação Aurora da Ressurreição Coelho Borges

---

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2025

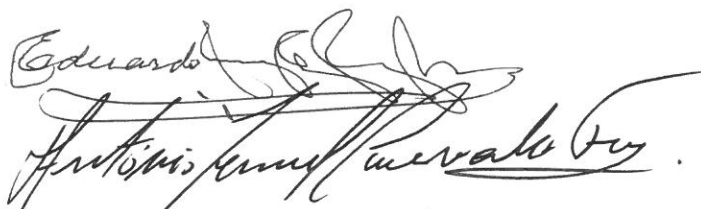
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		2 046 216,80	1 880 867,28	8,79%
Subsídios, doações e legados à exploração		26 844,87	36 755,84	-26,96%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(193 804,97)	(196 357,26)	-1,30%
Fornecimentos e serviços externos		(312 247,98)	(293 454,61)	6,40%
Gastos com o pessoal		(1 469 427,59)	(1 363 109,82)	7,80%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		136 215,40	139 888,57	-2,63%
Outros gastos e perdas		(24 512,89)	(24 846,33)	-1,34%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>209 283,64</b>	<b>179 743,67</b>	<b>16,43%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(87 124,66)	(89 597,75)	-2,76%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>122 158,98</b>	<b>90 145,92</b>	<b>35,51%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		66,65	86,64	-
Juros e gastos similares suportados		(6 701,00)	(2 913,50)	130,00%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>115 524,63</b>	<b>87 319,06</b>	<b>32,30%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>115 524,63</b>	<b>87 319,06</b>	<b>32,30%</b>

**A ADMINISTRAÇÃO**

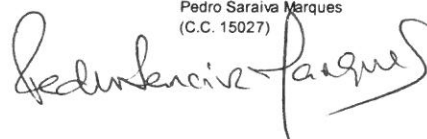


Telmo Cordeira

Maria Isabel Saraiva

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

Pedro Saraiva Marques  
(C.C. 15027)



**Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**(Montantes expressos em Euros)**

BALANÇO				
(Montantes expressos em Euros)				
Rubricas	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis		2 239 122,61	2 218 568,14	0,93%
Propriedades de investimento		-	-	-
Activos intangíveis		(0,00)	-	-
Investimentos financeiros		24 196,97	24 196,97	-
Fundadores/Patrocinadores /doadores/associados/membros		-	-	-
		<b>2 263 319,58</b>	<b>2 242 765,11</b>	<b>0,92%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários		12 374,33	10 158,19	21,82%
Clientes/Utentes		206 381,19	211 060,55	-2,22%
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos		-	-	-
Fundadores/Patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-	-
Outras contas a receber		71 035,62	73 749,27	-3,68%
Diferimentos		13 500,36	15 487,05	-12,83%
Outros activos financeiros		-	-	-
Caixa e depósitos bancários		344 931,57	432 356,26	-20,22%
		<b>648 223,07</b>	<b>742 811,32</b>	<b>-12,73%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>2 911 542,65</b>	<b>2 985 576,43</b>	<b>-2,48%</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos		1 000 000,00	1 000 000,00	-
Excedentes Técnicos		-	-	-
Reservas		1 173 688,45	1 173 688,45	-
Resultados transitados		(172 399,04)	(229 068,38)	-24,74%
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		236 335,60	284 632,10	-16,97%
		<b>1 173 688,45</b>	<b>1 173 688,45</b>	<b>-</b>
Resultado líquido do período		115 524,63	87 319,06	32,30%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>2 353 149,64</b>	<b>2 316 571,23</b>	<b>1,58%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões		-	-	-
Financiamentos obtidos		223 862,04	328 551,05	-31,86%
Outras contas a pagar		-	-	-
		<b>223 862,04</b>	<b>328 551,05</b>	<b>-31,86%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores		63 480,23	91 759,37	-30,82%
Adiantamentos de clientes		-	-	-
Estado e outros entes públicos		57 049,20	57 946,77	-1,55%
Fundadores/Patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-	-
Financiamentos obtidos		101 915,94	97 853,89	4,15%
Diferimentos		-	-	-
Outras contas a pagar		112 085,60	92 894,12	20,66%
Outros passivos financeiros		-	-	-
		<b>334 530,97</b>	<b>340 454,15</b>	<b>-1,74%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>558 393,01</b>	<b>669 005,20</b>	<b>-16,53%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2 911 542,65</b>	<b>2 985 576,43</b>	<b>-2,48%</b>

**A ADMINISTRAÇÃO**

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

*Eduardo...*  
*António Manuel Correira*  
 T.M. Correira  
 Maria Isabel Saraiva

Pedro Saraiva Marques  
 (C.C.15027)

**Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**


(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Varição % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes e utentes		847 262,36	812 022,34	4,34%
Recebimentos de subsídios		1 222 189,39	1 100 495,62	11,06%
Pagamentos de Bolsas				
Pagamentos a fornecedores		(574 546,82)	(609 836,40)	-5,79%
Pagamentos ao pessoal		(962 075,78)	(909 370,48)	5,80%
	<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>532 829,15</b>	<b>393 311,08</b>	<b>35,47%</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(45 360,56)	(47 982,20)	-5,46%
Outros recebimentos/pagamentos		(459 339,05)	(236 202,72)	94,47%
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>28 129,54</b>	<b>109 126,16</b>	<b>-74,22%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis		(8 487,00)	(219 610,79)	-96,14%
Activos intangíveis				-
Investimentos financeiros		(18,27)	(18,27)	-
Outros activos				-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis				-
Activos intangíveis				-
Investimentos financeiros				-
Outros activos				-
Subsídios ao investimento				-
Juros e rendimentos similares				-
Dividendos				-
	<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>(8 505,27)</b>	<b>(219 629,06)</b>	<b>-96,13%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		66,65	86,64	-23,07%
Cobertura de prejuizos				-
Doações				-
Outras operações de financiamento				-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		(100 414,61)	(102 786,56)	-2,31%
Juros e gastos similares		(6 701,00)	(2 913,50)	130,00%
Dividendos				-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				-
Outras operações de financiamento				-
	<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(107 048,96)</b>	<b>(105 613,42)</b>	<b>1,36%</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(87 424,69)</b>	<b>(216 116,32)</b>	<b>-59,55%</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>432 356,26</b>	<b>648 472,58</b>	<b>-33,33%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>344 931,57</b>	<b>432 356,26</b>	<b>-20,22%</b>

O Conselho de Administração

  
 António Manuel Carvalho  
 Telma Correia  
 Maria Isabel Saraiva



**Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

**Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais**

	Saldo em 1/01/2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2025
Fundo Social	1 000 000,00			1 000 000,00			1 000 000,00
Reservas	1 173 688,45			1 173 688,45			1 173 688,45
Resultados transitados	(363 134,49)	134 066,11		(229 068,38)	87 319,06	(30 649,72)	(172 399,04)
Excedentes de revalorização				-			-
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	317 297,90		(32 665,80)	284 632,10		(48 296,50)	236 335,60
Resultado líquido do exercício	134 066,11	87 319,06	(134 066,11)	87 319,06	115 524,63	(87 319,06)	115 524,63
	<b>2 261 917,97</b>	<b>221 385,17</b>	<b>(166 731,91)</b>	<b>2 316 571,23</b>	<b>202 843,69</b>	<b>(166 265,28)</b>	<b>2 353 149,64</b>

Na rubrica de Resultados Transitados o valor indicado na coluna de Reduções diz respeito a regularizações e/ou acertos na conta de Clientes/Utentes. Na coluna de aumentos o valor refere-se à transferência de resultados de 2024;

Na rubrica de Outras Variações Patrimoniais o valor de 48.295,50 na coluna de reduções refere-se ao seguinte:

-imputação de subsidio ao investimento relativo à construção do Lar residencial:29.545,22;

- o valor restante de 18.751,28 euros refere-se à anulação do subsidio obtido para aquisição de viatura eléctrica no montante de 18.751,28 euros

**O Conselho de Administração**

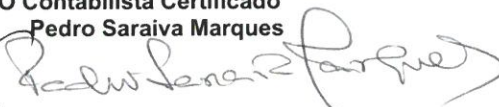




Telma Correia

Vanuz Isabel Saraiva

**O Contabilista Certificado**  
**Pedro Saraiva Marques**




---

Anexo às Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2025



*(Montantes expressos em Euros)*



Correia  
Fernandez

## NOTA INTRODUTÓRIA

### NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Aurora da Ressurreição Coelho Borges é uma instituição particular de solidariedade social, com sede no Largo de S. João, número 19, em Santa Marinha, concelho de Seia. Foi fundada em 23 de Dezembro de 1991. Fiscalmente está isenta de impostos, relativamente aos rendimentos derivados da sua actividade principal, conforme declaração publicada no Diário da República no 228 de 2/10/1992 III Série.

Iniciou a sua actividade em 15 de Fevereiro de 1993

A Fundação tem em exercício as seguintes valências sociais: Lar de Idosos, Lar Residencial para pessoas com deficiência, CACI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche, ATL e Jardim de Infância.

Em complemento exerce as seguintes actividades: Jornal, Rádio, Cabeleireiros e Agricultura.

Os seus estatutos regem-se pela Lei Quadro das Fundações alterada e republicada pela Lei 150/2015 de 10 de Setembro.

Em 31 de Dezembro de 2024 a Direcção era constituída pelos seguintes membros:

Eduardo Manuel Cabral Tavares de Carvalho – Presidente da Direcção;

António Manuel Carvalho da Fonseca – Secretário;

Ana Paula Carvalho da Fonseca – Tesoureira;

Maria Isabel do Vale Saraiva Marques - Vogal

Telma Aguilar Correia- Vogal

### NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, referindo no seu Anexo 10 que o SNC-ESNL, é composto por:

- Base para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 105/2011 de 14 Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria 106/2011 de 14 Março;
- Aviso nº 6726-B de 14 de Março
- Normas Interpretativas (NI)

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

*(Montantes expressos em Euros)*

2.3 - A entidade adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2011, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2011 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2010 que foram preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2011

### NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### 3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seus objectivos, como entidade do sector não lucrativo. Da avaliação resultou que os pressupostos que servem de base para atingir os objectivos têm condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade. Nesse sentido a Entidade continuará a operar num futuro previsível, não havendo intenção de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### 3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### 3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

*(Montantes expressos em Euros)*



Coelho  
Borges

#### 3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

#### 3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

#### 3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.



(Montantes expressos em Euros)



A large, stylized handwritten signature in black ink is positioned above a rectangular stamp. The stamp contains the name 'Borges' in a bold, sans-serif font, with 'Finanças' written in a smaller font below it. The signature overlaps the top and right sides of the stamp.

### 3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

#### 3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os bens do Activo Tangível que foram atribuídos à Entidade, a título gratuito, encontram-se mensurados, ao valor de mercado, aquando da doação.

Como existe uma correspondência directa, entre o edifício construído e o empréstimo bancário necessário para financiar a sua construção, os gastos financeiros do referido mútuo foram capitalizados, ou seja, foram adicionados ao valor da construção do imóvel.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas directamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo activo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é directamente reconhecido em resultados. Quando o activo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao activo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os activos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:



A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'B' followed by a series of loops and a long horizontal stroke extending to the right.

(Montantes expressos em Euros)



Carreira  
Francis

Edifícios e outras construções	- 20 anos
Equipamento básico	- 8 anos
Equipamento de transporte	- 4 anos
Equipamento administrativo	- 8 anos
Equipamentos biológicos	- 6 anos
Outros activos fixos tangíveis	- 8 anos

### 3.2.2. – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos, a menos que se considere, como provável, que esses desses gastos advenham benefícios económicos futuros para a prossecução da actividade social da Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a entidade demonstre ter capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua utilização para as quais seja provável gerar benefícios que ajudem a realizar a actividade social da Entidade. Caso essas despesas/gastos não cumpram este critério são reconhecidos como gastos do exercício.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respectivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas, normalmente pelo período de 3 anos, ou seja com uma taxa de depreciação de 33,33%

### 3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O artigo 10º do CIRC isenta de IRC as pessoas colectivas do Sector não Lucrativo, com o estatuto de utilidade pública e consideradas IPSS. A referida isenção, abrange, de acordo com o nr 3º desse artigo 10º todos os rendimentos sujeitos a IRC obtidos pelas IPSS, com excepção dos rendimentos empresariais derivados do exercício

(Montantes expressos em Euros)

de actividades comerciais e industriais fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

O imposto sobre o rendimento do período corresponde à soma do imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período, para as actividades comerciais e industriais realizadas fora do âmbito dos fins estatutários.

### 3.2.4. – INVENTÁRIOS

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no custo de aquisição.

### 3.2.5. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

- a) Custo: estão os activos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:
- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
  - ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
  - iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

- b) Ao justo valor: estão os activos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do “custo”, sendo que as variações no respectivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

*(Montantes expressos em Euros)*



Conceição  
Pinheiro

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (excepto quando se tratam de empresas cujas acções não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade)
- Activos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados).
- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os activos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



(Montantes expressos em Euros)



3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), no caso de rendimentos sujeitos a IVA, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

3.2.7. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



**(Montantes expressos em Euros)**



Ranella  
Janusz

### 3.2.8. – PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.2.9. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. (vidé ponto 3.2.1)

### 3.2.10. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).



*(Montantes expressos em Euros)*

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

### 3.3 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.4 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

### 3.5 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

(Montantes expressos em Euros)



Ronneia  
Finanças

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adopção inicial da NCRF-ESNL

4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.

Não se verificaram, com excepção ao referido no ponto 2.3, quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.



Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

O movimento ocorrido, durante os períodos findos em 31/12/2024 e 31/12/2025, na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

**Activo Bruto**

	Saldo em 1/01/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	191 598,48				191 598,48				191 598,48
Edifícios e outras construções	2 778 163,92	5 586,90			2 783 750,82				2 783 750,82
Equipamento básico	624 834,62				624 834,62	19 825,45			644 660,07
Equipamento de transporte	391 117,60	32 384,11			423 501,71	19 588,65			443 090,36
Equipamento administrativo	60 789,12				60 789,12				60 789,12
Equipamentos biológicos					-				-
Activos fixos tangíveis em curso	30 934,50	266 716,64		72 511,77	370 162,91	39 799,48			409 962,39
Outros activos fixos tangíveis	12 977,26	28 221,62			41 198,88	27 430,70			68 629,58
	<b>4 090 415,50</b>	<b>332 909,27</b>	<b>-</b>	<b>72 511,77</b>	<b>4 495 836,54</b>	<b>106 644,28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4 602 480,82</b>

**Depreciações Acumuladas**

	Saldo em 1/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	1 227 259,19	58 010,98			1 285 270,17	58 007,62		1 034,85	1 342 242,94
Equipamento básico	576 779,63	7 803,90			584 583,53	8 497,93			593 081,46
Equipamento de transporte	321 686,15	21 065,34			342 751,49	16 152,86			358 904,35
Equipamento administrativo	58 714,58	508,38			59 222,96	595,88			59 818,84
Equipamentos biológicos					-				-
Outros activos fixos tangíveis	3 231,10	2 209,15			5 440,25	3 870,37			9 310,62
	<b>2 187 670,65</b>	<b>89 597,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 277 268,40</b>	<b>87 124,66</b>	<b>-</b>	<b>1 034,85</b>	<b>2 363 358,21</b>

O valor inscrito relativo aos "Activos Tangíveis em Curso" diz respeito à remodelação do Edifício antigo que ainda decorrem  
 As depreciações a exemplo dos anos anteriores foram calculadas às taxas mínimas, isto é, a 50% das taxas máximas

**Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)



Handwritten signature and stamp in blue ink, including the name 'Borges' and 'Aurora'.

**NOTA 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

**Activo Bruto**

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Projectos de desenvolvimento					-				-
Programas de computador					-				-
Outros activos intangíveis	73 465,87			72 511,77	954,10				954,10
...					-				-
	73 465,87	-	-	72 511,77	954,10	-	-	-	954,10

**Amortizações Acumuladas**

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Projectos de desenvolvimento					-				-
Programas de computador					-				-
Propriedade industrial					-				-
Outros activos intangíveis	954,10				954,10				954,10
...					-				-
	954,10	-	-	-	954,10	-	-	-	954,10



Handwritten signature in blue ink.

*Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges*  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

NOTA 7. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2024 e em 31/12/2025, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

	Inventário em 01/01/2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2025
Matérias primas e consumíveis	11 592,63	178 954,25	(15 968,57)	10 158,19	175 136,70	(20 884,41)	12 374,33
Produtos e trabalhos em curso							
Produtos acabados							
Mercadorias							
...							
	11 592,63	178 954,25	(15 968,57)	10 158,19	175 136,70	(20 884,41)	12 374,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				196 357,26			193 804,97
Variações nos inventários da produção				-			-

O valor referido na coluna de Regularizações refere-se a donativos de mercadorias consumidas nas refeições, cuja contrapartida foi a conta 75 " Subsídios "





(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 9. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO**

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	Data de início	Data de fim	Valor atribuído	Subsídios									
				Balço				Demonstração de resultados					
				Capital próprio		Diferimentos		Financiamentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
				2024	2025	2023	2024	2023	2024	2024	2025	2024	2025
<b>Subsídios relacionados com activos</b>				- 284 632,10	236 335,60	-	-	-	-	32 665,80	29 541,95	-	-
Construção Lar Residencial POPH6,12				265 880,82	236 335,60					29 541,44	29 541,95		
Mobilidade verde-Viatura eléctrica				18 751,28						3 124,36			
<b>Subsídios à exploração</b>				-	-	-	-	-	-	-	-	36 755,84	26 844,87
Comparticipações Seg. Social													
IEFP (poc's)													
Formação(FSE-004009)													
CLDS 3G													
CLDS 4G												36 755,84	26 844,87
Outros subsídios													
				- 284 632,10	236 335,60	-	-	-	-	32 665,80	29 541,95	36 755,84	26 844,87

No valor da linha "Outros Subsídios" , o montante de 26.844,67€ inclui os seguintes valores:

- Donativos em Dinheiro:4.075,00€
- Donativos em Espécie : 20.884,41€
- Consignação de IRS e IVA: 1.885,46€

**NOTA 10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2022 a 2025.

Como foi mencionado no ponto 3.2.3 a Entidade está isenta de IRC, ao abrigo do artigo 10º do CIRC. Contudo está sujeita ao mesmo imposto para os rendimentos comerciais e industriais a que se dedica (Cabeleiros e Jornal). Como qualquer destas actividades apresentaram prejuízos contabilísticos, conforme as respectivas Demonstrações de Resultados, apresentadas nos pontos 14.7.9,14.7.10, deste documento a Entidade não tem qualquer imposto a pagar

(Montantes expressos em Euros)



Coelho  
 Aurora

NOTA 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

11.1 CLIENTES E UTENTES

Quanto a esta rubrica os valores para os anos de 2024 e 2025 são apresentados no quadro seguinte:

**Cientes/Utentes**

	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>Cientes Correntes</b>	14 927,92	14 927,92	0,00	0,00	14 927,92	0,00
Saldos não vencidos	14 927,92	14 927,92			14 927,92	
Saldos vencidos:	-	-	-	-	-	-
Até 180 dias					-	-
De 180 a 360 dias					-	-
Mais de 360 dias						
<b>Utentes c/Corrente</b>	196 132,63	230 947,37	-	-	196 132,63	206 381,19
Saldos Não Vencidos	196 132,63	230 947,37			196 132,63	206 381,19
Saldos vencidos:						
<b>Cientes de Cobranças Duvidosas</b>						
Saldos não vencidos						
Saldos vencidos:						
Até 180 dias						
De 180 a 360 dias						
Mais de 360 dias						
	211 060,55	245 875,29	-	-	211 060,55	206 381,19



*Fundação Aurora da Ressurreição Coelho Borges*  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

*Porreira*  
*Alcântara*

11.2 CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2025, esta rubrica tinha os seguintes saldos:

	2024	2025
Fornecedores (saldos contrários)	1 509,76	877,34
Adiant. e outras operações com o pessoal		
Fundadores/Patrocionadores/Doadores		
Adiant. a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber		
Facturação a emitir		
Outros acréscimos de rendimentos	10 819,20	6 480,09
Outros Devedores	61 420,31	63 678,19
	<b>73 749,27</b>	<b>71 035,62</b>

Do valor indicado na linha " Outros Devedores"25.632.40€ dizem respeito a valores a receber quanto ao contrato do CLDSG



(Montantes expressos em Euros)



Comarca  
 Faro

### 11.3 FINANCIAMENTOS

Os valores das responsabilidades financeiras à data de 31/12/2024 e 31/12/2025, eram as conforme o quadro seguinte:

#### Empréstimos e Descobertos Bancários

	2024	2025
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	328 551,05	223 862,04
Contas Correntes Caucionadas		
Descobertos Bancários		
Outros Financiadores		
	<b>328 551,05</b>	<b>223 862,04</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	97 853,89	101 915,94
Descobertos Bancários		
Livranças		
Contas Correntes Caucionadas		
Factoring		
Papel comercial		
	97 853,89	101 915,94
	<b>426 404,94</b>	<b>325 777,98</b>

#### Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 10 anos	Mais de 10 anos
Empréstimos Bancários	325 777,98	101 915,94	223 862,04	
Descobertos Bancários	-	-		
Livranças	-	-		
Contas Correntes Caucionadas	-	-		
Factoring	-	-		
Papel comercial	-	-		
	<b>325 777,98</b>	<b>101 916,00</b>	<b>223 862,04</b>	-



*Fundação Aurora da Ressurreição Coelho Borges*  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)



Bonina  
Henriques

**11.4 FORNECEDORES**

Os saldos apresentados no ano de 2024 e no ano de 2025, estão comparados no quadro abaixo:

	2024	2025
Fornecedores, Conta Corrente	91 759,37	63 480,23
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<b>91 759,37</b>	<b>63 480,23</b>

**11.5 OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	2024	2025
<b>Não Correntes</b>		
Cientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
	-	-
<b>Corrente</b>		
Cientes (saldos contrários)		
Pessoal	5 465,44	386,54
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros accionistas		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	77 846,92	92 350,56
Juros a liquidar		
Outros acréscimos de gastos	1 886,14	4 783,80
Outros Credores	7 695,62	14 564,70
	92 894,12	112 085,60
	<b>92 894,12</b>	<b>112 085,60</b>



**Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)



Correio  
 J. Moura

**11.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

A situação da empresa perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social em 31/12/2024 e 31/12/2025 é traduzida como se segue.

	2024	2025
Finanças	7 663,60	7 458,86
Segurança Social	49 590,34	49 590,34
	<b>57 253,94</b>	<b>57 049,20</b>
	2024	2025
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC – A Recuperar		
IRC – Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.		
IVA - A Reembolsos		
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	-	-
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar		
Retenção imposto s/ rend.	7 143,50	5 920,32
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar	520,10	1 538,54
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	50 283,17	49 590,34
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<b>57 946,77</b>	<b>57 049,20</b>
<b>Não corrente</b>		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<b>57 946,77</b>	<b>57 049,20</b>



(Montantes expressos em Euros)

## NOTA 12. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 85 pessoas em 31/12/2024 foi de 84 pessoas

### Gastos com o Pessoal

	2024	2025
Remunerações Direcção	24 678,50	24 052,50
Remunerações do pessoal	1 092 705,02	1 183 297,70
Encargos sobre Remunerações	230 999,78	246 357,05
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	12 926,52	13 920,43
Outros gastos com Pessoal	1 800,00	1 800,00
	<b>1 363 109,82</b>	<b>1 469 427,68</b>

## NOTA 13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

13.1 Ao abrigo do artigo 21 do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, a entidade não tinha, em mora, à data de 31 de Dezembro de 2024 quaisquer dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social

13.2 Em complemento ao referido quer no ponto 3.23, quer na nota 11 e, nos termos do nº 1 do artigo 10º do CIRC estão isentos de IRC:

- a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades conexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o nº 3 do mesmo artigo refere que:

A isenção prevista no nº1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de entidade previstas nas alíneas a) e b) ou alínea c) do nº 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral de contribuições e impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1º mês subsequente ao termo do referido prazo;

(Montantes expressos em Euros)

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

**NOTA 14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

Para uma melhor leitura, análise e compreensão dos documentos de Prestação de Contas seguem-se vários quadros e outras informações que resumem os valores evidenciados 31/12/2025, em comparação com 31/12/2024, pelas restantes rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados e dos outros documentos.

**14.1 CAIXA E BANCOS**

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2024			31.12.2025		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	487,79		487,79	915,19	120,23	1 035,42
	...			0,00			0,00
	<b>Subtotais</b>	<b>487,79</b>	<b>0,00</b>	<b>487,79</b>	<b>915,19</b>	<b>120,23</b>	<b>1 035,42</b>
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	431 868,47		431 868,47	343 896,15		343 896,15
	Outros depósitos bancários			0,00			0,00
	...			0,00			0,00
	<b>Subtotais</b>	<b>431 868,47</b>	<b>0,00</b>	<b>431 868,47</b>	<b>343 896,15</b>	<b>0,00</b>	<b>343 896,15</b>
<b>Totais</b>		<b>432 356,26</b>	<b>0,00</b>	<b>432 356,26</b>	<b>344 811,34</b>	<b>120,23</b>	<b>344 931,57</b>


 Fundação Auróra da Ressureição Coelho Borges  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

14.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2024	2025
Subcontratos		
Serviços Especializados	92 438,39	95 410,48
Materiais	42 081,86	22 904,04
Energia e Fluidos	85 624,94	110 578,51
Deslocações, Estadas e Transportes	995,76	555,25
Serviços Diversos	72 313,66	82 799,70
	<b>293 454,61</b>	<b>312 247,98</b>

14.3 GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

	2024	2025+
<b>GASTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	<b>2 913,50</b>	<b>6 701,00</b>
Juros Suportados	1 116,69	4 425,45
Outros gastos financeiros	1 796,81	2 275,55
<b>JUROS E RENDIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>86,64</b>	<b>66,65</b>
<b>Resultado Financeiros</b>	<b>2 826,86</b>	<b>6 634,35</b>

14.4 OUTROS GASTOS OU PERDAS

	2024	2025
Impostos	3 522,43	875,16
Correções Exercícios Anteriores	17 260,75	18 144,43
Quotizações	894,50	394,50
Multas e Penalidades		
Outros	3 168,65	5 098,80
	<b>24 846,33</b>	<b>24 512,89</b>



Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)



Handwritten signature and initials in black ink, with the name 'CORREIA' written in blue ink below it.

14.5 OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS

	2024	2025
Rendimentos Suplementares	68 808,00	81 824,75
Correcções Exercícios Anteriores	4 780,74	8 261,02
Imputação de Subsídios ao Investimento	32 665,80	29 541,95
	0,00	0,00
Restituição Impostos	29 018,89	9 770,18
Outros	4 615,14	6 817,50
	<b>139 888,57</b>	<b>136 215,40</b>

14.6 DIFERIMENTOS

Diferimentos Activos

	2024	2025
Diferimento de gastos		
Obras		
Rendas		
Outros gastos diferidos	15 487,05	13 500,36
Seguros	8 608,29	8 812,86
Outros gastos diferidos	6 878,76	4 687,50
	<b>15 487,05</b>	<b>13 500,36</b>

14.7 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Todos os gastos directos do sector social são repartidos, a exemplo de anos anteriores, pelas diferentes valências, tendo em atenção o rácio (facturação + comparticipações da Segurança Social de cada uma das valências) versus total da facturação e comparticipações da Segurança Social do Sector Social



Handwritten signature in black ink.

*Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges*  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

14.7.1 LAR DE IDOSOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
**LAR DE IDOSOS**  
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		920 079,08	860 525,85	6,92%
Subsídios, doações e legados à exploração		12 184,99	16 935,34	-28,05%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(87 243,09)	(89 683,00)	-2,72%
Fornecimentos e serviços externos		(134 515,76)	(127 858,73)	5,21%
Gastos com o pessoal		(648 703,86)	(610 482,22)	6,26%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/ reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		59 709,88	62 654,28	-4,70%
Outros gastos e perdas		(11 126,50)	(11 265,82)	-1,24%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>110 384,75</b>	<b>100 825,70</b>	<b>9,48%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(39 546,22)	(41 282,37)	-4,21%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>70 838,53</b>	<b>59 543,33</b>	<b>18,97%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		30,25	39,92	-
Juros e gastos similares suportados		(3 041,61)	(1 342,40)	126,58%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>67 827,17</b>	<b>58 240,85</b>	<b>16,46%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>67 827,17</b>	<b>58 240,85</b>	<b>16,46%</b>

O valor dos serviços prestados é discriminado da seguinte forma:

Facturação aos utentes: 614.693,07€;

Acordos de Cooperação 305.386,01€;

Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

14.7.2 LAR RESIDENCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
**LAR RESIDENCIAL**  
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		486 593,83	453 911,68	7,20%
Subsídios, doações e legados à exploração		6 444,16	8 933,08	-27,86%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(46 139,46)	(47 306,15)	-2,47%
Fornecimentos e serviços externos		(71 140,12)	(67 443,15)	5,48%
Gastos com o pessoal		(343 074,09)	(322 018,23)	6,54%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/ reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		31 578,22	33 048,99	-4,45%
Outros gastos e perdas		(5 884,37)	(5 942,52)	-0,98%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>58 378,17</b>	<b>53 183,71</b>	<b>9,77%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(20 914,45)	(21 775,70)	-3,96%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>37 463,72</b>	<b>31 408,01</b>	<b>19,28%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		16,00	21,06	-
Juros e gastos similares suportados		(1 608,59)	(708,09)	127,17%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>35 871,14</b>	<b>30 720,98</b>	<b>16,76%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35 871,14</b>	<b>30 720,98</b>	<b>16,76%</b>

A discriminação da prestação de serviços:

Facturação Utentes: 65.474,28€

Acordos de Cooperação: 421.119,55€

*Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges*  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

14.7.3 CACI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
**CACI**

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		246 047,79	229 783,11	7,08%
Subsídios, doações e legados à exploração		3 258,51	4 522,18	-27,94%
Variação nos inventários da produção				-
Trabalhos para a própria entidade				-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(23 330,57)	(23 947,73)	-2,58%
Fornecimentos e serviços externos		(35 972,24)	(34 141,66)	5,36%
Gastos com o pessoal		(173 476,56)	(163 014,86)	6,42%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				-
Provisões (aumentos/reduções)				-
Outras imparidades (perdas/reversões)				-
Aumentos/reduções de justo valor				-
Outros rendimentos e ganhos		15 967,63	16 730,35	-4,56%
Outros gastos e perdas		(2 975,45)	(3 008,27)	-1,09%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>29 519,12</b>	<b>26 923,12</b>	<b>9,64%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(10 575,46)	(11 023,48)	-4,06%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>18 943,66</b>	<b>15 899,64</b>	<b>19,15%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		8,09	10,66	-
Juros e gastos similares suportados		(813,39)	(358,46)	126,91%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>18 138,36</b>	<b>15 551,84</b>	<b>16,63%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 138,36</b>	<b>15 551,84</b>	<b>16,63%</b>

O valor da prestação de serviços é discriminado da seguinte forma:

Facturação aos utentes: 36.391,19€

Acordos de Cooperação: 209.656,60€

**Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

14.7.4.APOIO DOMICILIÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
**APOIO DOMICILIÁRIO**  
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		274 078,73	232 678,54	17,79%
Subsídios, doações e legados à exploração		3 629,74	4 579,16	-20,73%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(25 988,50)	(24 249,49)	7,17%
Fornecimentos e serviços externos		(40 070,37)	(34 571,86)	15,90%
Gastos com o pessoal		(193 239,84)	(165 068,96)	17,07%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/ reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		17 786,74	16 941,16	4,99%
Outros gastos e perdas		(3 314,43)	(3 046,18)	8,81%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>32 882,08</b>	<b>27 262,37</b>	<b>20,61%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(11 780,27)	(11 162,38)	5,54%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>21 101,81</b>	<b>16 099,99</b>	<b>31,07%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		9,01	10,79	-
Juros e gastos similares suportados		(906,05)	(362,97)	149,62%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>20 204,77</b>	<b>15 747,81</b>	<b>28,30%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>20 204,77</b>	<b>15 747,81</b>	<b>28,30%</b>

O valor da prestação de serviços tem a seguinte discriminação:

Facturação aos utentes: 87.845,02€

Acordos de Cooperação: 186.233,71€

*Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges*  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

14.7.5 ATL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
**ATL**  
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Vanção % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		6 525,35	5 389,93	21,07%
Subsídios, doações e legados à exploração		86,42	106,08	-18,53%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(618,74)	(561,73)	10,15%
Fornecimentos e serviços externos		(954,01)	(800,85)	19,12%
Gastos com o pessoal		(4 600,71)	(3 823,77)	20,32%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		423,47	392,44	7,91%
Outros rendimentos e ganhos		(78,91)	(70,56)	11,83%
Outros gastos e perdas		-	-	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>782,87</b>	<b>631,52</b>	<b>23,96%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(280,47)	(258,57)	8,47%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>502,40</b>	<b>372,95</b>	<b>34,71%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0,21	0,25	-
Juros e gastos similares suportados		(21,57)	(8,41)	156,50%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>481,04</b>	<b>364,79</b>	<b>31,87%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>481,04</b>	<b>364,79</b>	<b>31,87%</b>

O montante em prestação de serviços tem a seguinte divisão:

Facturação aos Utentes: 806,04€

Acordos de Cooperação: 5.719,31€

**Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)



Barreira  
 ↑ Grauz

14.7.6 CENTRO DE DIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
**CENTRO DE DIA**  
 (Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		5 391,84	2 953,29	82,57%
Subsídios, doações e legados à exploração		71,41	58,12	22,86%
Vanação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(511,26)	(307,79)	66,11%
Fornecimentos e serviços externos		(788,29)	(438,81)	79,64%
Gastos com o pessoal		(3 801,53)	(2 095,15)	81,44%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/ reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		349,91	215,03	62,73%
Outros gastos e perdas		(65,20)	(38,66)	68,64%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>646,88</b>	<b>346,03</b>	<b>86,94%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(231,75)	(141,68)	63,57%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>415,13</b>	<b>204,35</b>	<b>103,15%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0,18	0,14	-
Juros e gastos similares suportados		(17,82)	(4,61)	286,65%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>397,48</b>	<b>199,88</b>	<b>98,86%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>397,48</b>	<b>199,88</b>	<b>98,86%</b>

O valor indicado na prestação de serviços é discriminado nas seguintes rubricas:

Facturação aos Utentes: 2.211,10€

Acordos de Cooperação: 3.180,74€



Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)

14.7.7 CRECHE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
**CRECHE**  
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		70 775,89	51 148,75	38,37%
Subsídios, doações e legados à exploração		937,31	1 006,62	-6,88%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(6 711,06)	(5 330,66)	25,90%
Fornecimentos e serviços externos		(10 347,45)	(7 599,79)	36,15%
Gastos com o pessoal		(49 900,70)	(36 286,42)	37,52%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		4 593,10	3 724,10	23,33%
Outros rendimentos e ganhos		(855,89)	(669,63)	27,82%
Outros gastos e perdas		-	-	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>8 491,20</b>	<b>5 992,97</b>	<b>41,69%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3 042,04)	(2 453,78)	23,97%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>5 449,16</b>	<b>3 539,19</b>	<b>53,97%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		2,33	2,37	-
Juros e gastos similares suportados		(233,97)	(79,79)	193,23%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>5 217,52</b>	<b>3 461,77</b>	<b>50,72%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 217,52</b>	<b>3 461,77</b>	<b>50,72%</b>

A prestação de serviços vai desenvolvida pelas seguintes rubricas:

Facturação aos utentes: 0,00€

Acordos de Cooperação: 70.775,89€

Fundação Aurora da Ressurreição Coelho Borges  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

14.7.8 JARDIM DE INFÂNCIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 JARDIM DE INFÂNCIA  
 (Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		17 542,51	31 262,76	-43,89%
Subsídios, doações e legados à exploração		232,32	615,26	-62,24%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 663,40)	(3 258,17)	-48,95%
Fornecimentos e serviços externos		(2 564,72)	(4 645,09)	-44,79%
Gastos com o pessoal		(12 368,39)	(22 178,72)	-44,23%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		1 138,45	2 276,22	-49,99%
Outros gastos e perdas		(212,14)	(409,29)	-48,17%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>2 104,63</b>	<b>3 662,98</b>	<b>-42,54%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(754,00)	(1 499,78)	-49,73%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>1 350,63</b>	<b>2 163,20</b>	<b>-37,56%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0,58	1,45	-
Juros e gastos similares suportados		(57,99)	(48,77)	18,91%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>1 293,21</b>	<b>2 115,88</b>	<b>-38,88%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 293,21</b>	<b>2 115,88</b>	<b>-38,88%</b>

O valor referido em prestação de serviços é discriminado conforme segue:

Factuação aos Utentes: 3.385,39€

Acordos de Cooperação: 14.157,12€

Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Montantes expressos em Euros)



14.7.9 JORNAL

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		13 239,90	7 798,31	69,78%
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-	-
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos		(15 832,02)	(15 954,68)	-0,77%
Gastos com o pessoal		(22 235,01)	(21 264,66)	4,56%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		2 334,00	1 953,00	19,51%
Outros gastos e perdas		-	(395,40)	-100,00%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>(22 493,13)</b>	<b>(27 863,43)</b>	<b>-19,27%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(22 493,13)</b>	<b>(27 863,43)</b>	<b>-19,27%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-	-
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(22 493,13)</b>	<b>(27 863,43)</b>	<b>-19,27%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(22 493,13)</b>	<b>(27 863,43)</b>	<b>-19,27%</b>



Fundação Aurora da Ressureição Coelho Borges  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

14.7.10 CABELEIREIROS

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		5 941,88	5 415,05	9,73%
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-	-
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 598,89)	(1 712,55)	-6,64%
Fornecimentos e serviços externos		(63,01)	-	-
Gastos com o pessoal		(18 026,90)	(16 876,83)	6,81%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/ reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		2 334,00	1 953,00	19,51%
Outros gastos e perdas		-	-	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>(11 412,92)</b>	<b>(11 221,32)</b>	<b>1,71%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(11 412,92)</b>	<b>(11 221,32)</b>	<b>1,71%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-	-
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(11 412,92)</b>	<b>(11 221,32)</b>	<b>1,71%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(11 412,92)</b>	<b>(11 221,32)</b>	<b>1,71%</b>

(Montantes expressos em Euros)

#### 15.8 OUTRAS INFORMAÇÕES


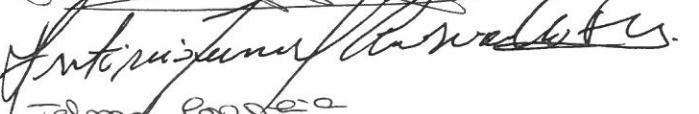
A - A Entidade tem a decorrer, um Processo Executivo, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, no valor de cerca de 179.000,00 euros, relativo a imposto de sucessões e doações. Em janeiro de 2021, o mesmo tribunal deu razão à Fundação. Contudo as Finanças recorreram desta decisão, pelo que o processo se encontra suspenso

#### NOTA 16 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para aprovação a 15 de Março de 2025. Entre a data do Balanço e a data para a emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data do Balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Dado o inerente grau de incerteza quanto ao impacto futuro, duração e magnitude dos efeitos desta situação, não nos é possível mensurar fivelmente o impacto nas contas futuras.

O Conselho de Administração

  
  
Telma Fonseca  
Marta Isabel Sarauz

O CONTABILISTA CERTIFICADO

